

## EDITAL DE DIVULGAÇÃO DOS JULGAMENTOS DE RECURSOS CONTRA GABARITOS

A PREFEITURA MUNICIPAL DE MATARACA, Estado da Paraíba, e a **CONTEMAX CONSULTORIA**, através da **COMISSÃO ESPECIAL DE CONCURSO PÚBLICO**, no uso de suas atribuições que a cada um compete, divulgam por este EDITAL, os julgamentos dos recursos contra os **GABARITOS PRELIMINARES**, a saber:

Insc.	Cargo	Assunto	Resultado	Fundamento da decisão	Alternativa Correta:
75325	Assistente social & todos os cargos de nível superior	Impugnação ao gabarito da questão 09	INDEFERIDO	<p>Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois o comando da questão pede tão somente para reconhecer a palavra que apresenta encontro consonantal como ocorre encontro consonantal no vocábulo “voluptuosidade”. Assim, consta no enunciado: “Constata-se no vocábulo “voluptuosidade” um encontro consonantal. O mesmo ocorre em:”, ou seja, o mesmo fenômeno, qual seja, encontro consonantal, ocorre em que outra palavra listada nas opções? A resposta só pode ser “tóxico” já que apresenta a letra X com som de /cs/, configurando, dessa forma, um encontro consonantal, tomando-se por base o que afirma Evanildo Bechara em sua “Gramática escolar da Língua Portuguesa”: “O encontro consonantal /cs/ é representado graficamente pela letra X: anexo, fixo.”. Além disso, não há no enunciado nenhuma especificação sobre o tipo de encontro consonantal presente em “voluptuosidade”, já que exigiria um conhecimento mais técnico do candidato, o que seria justificado se fosse uma prova elaborada com questões específicas para profissionais da área de Língua Portuguesa, o que não é o caso. Com isso, exigiu-se do candidato apenas o reconhecimento do fenômeno em questão, e não suas especificidades. Em relação às outras alternativas, todas elas apresentam dígrafo. Portanto, a alternativa correta é a letra D.</p> <p>Referência: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2ª ed. ampliada e atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, pág. 566.</p>	D
81794	Professor B & Pedagogia	Impugnação ao gabarito	INDEFERIDO	<p>Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois inicialmente o</p>	A

	<b>todos os cargos de nível superior</b>	da questão 01		<p>fundamento do recurso não apresenta clareza em sua formulação. de qualquer forma, o título do poema “Coração numeroso” se justifica, porque o eu lírico acaba se integrando ao Rio de Janeiro a partir da terceira estrofe. Assim há valorização de Minas e do Rio, justificando o emprego do adjetivo “numeroso” presente no título. Dessa forma está correto só o que se afirma na alternativa, ou seja, mesmo não se adaptando ao Rio inicialmente, o eu lírico passa a valorizá-lo nas duas últimas estrofes, chegando a haver uma fusão de sujeito e objeto nos últimos versos: “a cidade sou eu / sou eu a cidade / meu amor.” Portanto, a alternativa correta é a letra A.</p> <p>Referência: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2ª ed. ampliada e atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, págs. 692 a 696.</p>	
72953	<b>Procurador Jurídico &amp; todos os cargos de nível superior</b>	Impugnação ao gabarito da questão 02	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois o enunciado afirma que há uma mudança de postura do eu lírico em relação ao Rio de Janeiro e exige do candidato reconhecer o INÍCIO dessa mudança, não o momento em que essa mudança fica mais evidente. Assim, o verso “Mas tremia na cidade uma fascinação casas compridas (...)” demarca o início da mudança de postura; tal verso está introduzido pela conjunção adversativa “Mas”, a qual indica a ideia de contraposição, ou seja, uma ideia de mudança em relação ao que vinha expondo até então o eu lírico: antes via aspectos negativos no Rio; depois, constata aspectos positivos no Rio, que culminam na integração total do eu lírico com o Rio nos três últimos versos. Portanto, a alternativa correta é a letra B.</p> <p>Referência: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2ª ed. ampliada e atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, págs. 323 e 324; 692 a 696.</p>	<b>B</b>
72953	<b>Procurador Jurídico &amp; todos os cargos de nível superior</b>	Impugnação ao gabarito da questão 03	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois além do aspecto lírico, há a presença predominante da tipologia narrativa, já que o poema situa no espaço e no tempo, desde o primeiro verso, algum acontecimento: “Foi no Rio.”, ao que se segue: “Eu passava na Avenida quase meia-noite.”, além de haver transformação de estado do eu lírico. E segue-se, então, o relato da experiência subjetiva do eu lírico em relação ao contato com a cidade do Rio de Janeiro, apresentando ações que se sucedem no tempo para culminar na integração do eu lírico com a cidade do Rio no final do poema. Assim, há marcas de ações que se sucedem no tempo observadas, principalmente, no uso dos verbos “Eu passava (...)”, “bondes tilintavam (...)” e “o vento vinha de Minas (...)”; e de transformação de estado como em “que meu coração bateu forte, meus olhos inúteis choraram</p>	<b>D</b>

				<p>(...)” e “a cidade sou eu (...)”, indicando que houve mudança de estado do eu lírico, o que configura outra marca central da tipologia narrativa como consta em Platão e Fiorin, “Para entender o texto”, na página 289: “Texto narrativo é aquele que relata as mudanças progressivas de estado que vão ocorrendo com as pessoas e as coisas através do tempo.” Além disso, é relevante destacar o que defende Othon M. Garcia: “O relato de um episódio, real ou fictício, implica interferência de todos ou de alguns dos seguintes elementos (personagens, fato e circunstâncias) (...)”, ou seja, “Nem sempre todos esses elementos estão presentes, salvo “quem” e o “quê”, sem os quais não há narração.” (págs. 254 e 255). Com isso, percebe-se que o eu lírico mais relata sua experiência do que apenas descreve algo, uma vez que a descrição pressupõe suspensão temporal, ou seja, não há ações que se sucedem no tempo. Recorre-se novamente às lições de Platão e Fiorin, na página 298: “O texto descritivo não relata, como o narrativo, as transformações de estado que vão ocorrendo progressivamente com pessoas ou coisas, mas as propriedades e aspectos desses elementos num certo estado, considerado como se estivesse parado no tempo.” Portanto, a alternativa correta é a letra D.</p> <p>Referências: FIORIN, José Luiz e Savioli, Francisco Platão. Para entender o texto – leitura e redação. 16ª ed. – 6ª impressão. São Paulo: Editora Ática, 2003. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 22ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.</p>	
73277	<b>Professor B &amp; Pedagogia todos os cargos de nível superior</b>	Impugnação ao gabarito da questão 07	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois de acordo com as regras de pontuação, faz-se necessário o uso da vírgula antes do “e” aditivo quando os sujeitos das orações forem diferentes, o que se constata nas palavras de Manoel P. Ribeiro: “Se a oração coordenada é sindética aditiva, observamos que normalmente não ocorre vírgula se os sujeitos são iguais. Se os sujeitos são diferentes, a vírgula aparece (...)”, página 357. Assim, no texto de Drummond, ocorre tal fenômeno, uma vez que em “Havia a promessa do mar / e bondes tilintavam” o sujeito da primeira oração é inexistente, já o da segunda oração é simples, representado pelo termo “bondes”. Portanto, a alternativa correta é a letra A.</p> <p>Referência: RIBEIRO, Manoel P. Nova gramática aplicada da Língua Portuguesa – a construção de sentidos. 21ª ed. Rio de Janeiro: Metáfora Editora, 2012.</p>	<b>A</b>
72953	<b>Procurador jurídico &amp; todos os cargos de</b>	Impugnação ao gabarito da questão 04	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois o enunciado pede que se reconheça o recurso estilístico que sobressai no verso “Bicos de seio batiam nos bicos de luz estrelas inumeráveis”. Percebe-se que o verso está</p>	<b>B</b>

	nível superior			<p>carregado de valor metafórico, o que justifica dizer que o recurso que sobressai é a metáfora, mesmo havendo outros recursos como a catacrese, por exemplo, em "Bicos de seios", já que o emprego do vocábulo "bicos" relacionado a "seios" constitui uma metáfora desgastada pelo uso, o que configura uma catacrese. Já a referência a "bicos de luz", pode-se afirmar que é uma metáfora, uma vez que luz não tem bico, mas associam-se tais vocábulos por alguma semelhança, pois o verso faz referência aos faróis que iluminam os seios das mulheres que trabalham como prostitutas nas ruas do Rio, já que o eu lírico situa a ação inicial na Avenida, fazendo referência à Avenida Atlântica, em Copacabana. Isso porque, mais à frente, o poeta faz referência aos carros que passam velozes a caminho do mar. Essa imagem dos faróis iluminando as mulheres nas ruas gera outra imagem metafórica e hiperbólica "estrelas inumeráveis", para expressar o sentimento de grande admiração com a cena vivenciada pelo eu lírico, ou seja, a ideia do brilho das luzes sendo atrelada ao brilho das estrelas. Aqui se deve lembrar que o processo metafórico não se restringe a apenas uma identificação de uma comparação implícita, podendo-se incluir um conectivo de comparação de forma tão simplista. Essa possibilidade se dá em um tipo de construção considerada metáfora predicativa, na maioria das vezes, em que se constata uma qualificação para um ser como em A menina é uma flor, em que se pode dizer que a menina é (como) uma flor. No entanto, como afirma Platão e Fiorin: "Metáfora é, então, a alteração do sentido de uma palavra ou expressão quando entre o sentido que o termo tem e o que ele adquire existe uma intersecção. Ex.: A urbanização de São Paulo está sendo feita de maneira criminosa, porque está destruindo os pulmões da cidade. Pulmão aqui significa árvore. Essa alteração de sentido foi possível porque o significado básico de pulmão e o significado de árvore apresentam uma intersecção: a função de oxigenar." (página 122). Constata-se com essa explanação e com esse exemplo que não basta apenas tentar incluir um conectivo de comparação para identificar um recurso metafórico, pois ele é mais abrangente e complexo como aparece no poema de Drummond. Portanto, a alternativa correta é a letra E.</p> <p>Referência: FIORIN, José Luiz e Savioli, Francisco Platão. Para entender o texto – leitura e redação. 16ª ed. – 6ª impressão. São Paulo: Editora Ática, 2003.</p>	
72953	Procurador jurídico & todos os cargos de nível superior	Impugnação ao gabarito da questão 04	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois o enunciado pede que se reconheça o recurso estilístico que sobressai no verso "Bicos de seio batiam nos bicos de luz estrelas inumeráveis". Percebe-se que o verso está carregado de valor metafórico, o que justifica dizer que o recurso que sobressai é a metáfora, mesmo havendo outros recursos como a catacrese, por exemplo, em</p>	<b>E</b>

				<p>"Bicos de seios", já que o emprego do vocábulo "bicos" relacionado a "seios" constitui uma metáfora desgastada pelo uso, o que configura uma catacrese. Já a referência a "bicos de luz", pode-se afirmar que é uma metáfora, uma vez que luz não tem bico, mas associam-se tais vocábulos por alguma semelhança, pois o verso faz referência aos faróis que iluminam os seios das mulheres que trabalham como prostitutas (que não raro se apresentam geralmente quase desnudas) nas ruas do Rio, já que o eu lírico situa a ação inicial na Avenida, fazendo referência à Avenida Atlântica, em Copacabana (onde o poeta viveu por muito tempo). Isso porque, mais à frente no texto, o poeta faz referência aos carros que passam velozes a caminho do mar. Essa imagem dos faróis iluminando as mulheres nas ruas gera outra imagem metafórica e hiperbólica "estrelas inumeráveis", para expressar o sentimento de grande admiração e encantamento em relação à experiência vivenciada pelo eu lírico, ou seja, a ideia do brilho das luzes sendo atrelada ao brilho das estrelas. Aqui se deve lembrar que o processo metafórico não se restringe a apenas uma identificação de uma comparação implícita, podendo-se incluir um conectivo de comparação de forma tão simplista. Essa possibilidade se dá em um tipo de construção considerada metáfora predicativa, na maioria das vezes, em que se constata uma qualificação para um ser como em A menina é uma flor, em que se pode dizer que a menina é (como) uma flor. No entanto, como afirma Platão e Fiorin: "Metáfora é, então, a alteração do sentido de uma palavra ou expressão quando entre o sentido que o termo tem e o que ele adquire existe uma intersecção. Ex.: A urbanização de São Paulo está sendo feita de maneira criminosa, porque está destruindo os pulmões da cidade. Pulmão aqui significa árvore. Essa alteração de sentido foi possível porque o significado básico de pulmão e o significado de árvore apresentam uma intersecção: a função de oxigenar." (página 122). Constata-se com essa explanação e com esse exemplo que não basta apenas tentar incluir um conectivo de comparação para identificar um recurso metafórico, pois ele é mais abrangente e complexo como aparece no poema de Drummond. Portanto, a alternativa correta é a letra E.</p> <p>Referência: FIORIN, José Luiz e Savioli, Francisco Platão. Para entender o texto – leitura e redação. 16ª ed. – 6ª impressão. São Paulo: Editora Ática, 2003.</p>	
74369	<b>Professor C – Matemática &amp; todos os cargos de nível superior</b>	Impugnação ao gabarito da questão 05	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois, antes de tudo, não houve nenhuma fundamentação do requerente: "Fundamentação do recurso: A questão 05 de Língua Portuguesa ter a Letra D como a correta!". De qualquer forma, o enunciado afirma que houve o emprego de uma elipse, no caso, a omissão da preposição "a" em 'correndo (a) caminho do mar". Essa elisão contribui, no texto, para reforçar a ideia de velocidade dos carros que correm para</p>	<b>A</b>

				<p>o mar. Assim, não tem nenhuma possibilidade de tal recurso contribuir para “reforçar a paixão despertada no eu lírico pelo Rio em detrimento de Minas.”. Mesmo porque, o poema destaca que houve uma agregação entre os sentimentos em relação a Minas e ao Rio, não houve depreciação de nenhum dos dois lugares, como fica claro pelo título “Coração numeroso”. Portanto, a alternativa correta é a letra A.</p> <p>Referência: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2ª ed. ampliada e atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, págs. 692 a 696.</p>	
72953	<b>Procurador Jurídico &amp; todos os cargos de nível superior</b>	Impugnação ao gabarito da questão 10	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois o poema está centrado totalmente no emissor, haja vista a enunciação em 1ª pessoa do discurso em todo o poema. Ou seja, trata da atitude pessoal do eu lírico em relação à sua experiência no Rio. Assim, “Função emotiva – é CENTRADA no REMETENTE e “visa a uma expressão direta da atitude de quem fala em relação àquilo de que está falando”. Mostra a impressão de certa emoção, verdadeira ou simulada. Indica estados de alma, a atitude de alguém diante de um fato. Representa, em síntese, uma exteriorização psíquica.” (página 29). Com isso, constata-se que não há em nenhum momento nenhuma referência ao próprio fazer poético, ou seja, nenhuma referência à criação do próprio poema. Portanto, a alternativa correta é a letra B, como divulgado no gabarito preliminar.</p> <p>Referência: RIBEIRO, Manoel P. Nova gramática aplicada da Língua Portuguesa – a construção de sentidos. 21ª ed. Rio de Janeiro: Metáfora Editora, 2012.</p>	<b>B</b>
86882	<b>Odontólogo USF &amp; todos os cargos de nível superior</b>	Impugnação ao gabarito da questão 11	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois, em textos como charges, tirinhas de humor e HQ, entre outros gêneros, emprega-se a linguagem mista, ou seja, estímulos verbais e não verbais, os quais se apresentam em condição de complementaridade. Assim, para reconhecer o efeito de humor, que não deve ser confundido com o riso provocado por uma piada ou chiste, devem-se levar esses elementos em consideração, percebendo que houve uma quebra de expectativa apresentada com a declaração inicial “Sou um super-herói.”, já que se esperaria a revelação de algum poder especial. No entanto, com a ampliação da imagem, vê-se que se trata de dois mendigos, haja vista os trajes deles em comparação com os outros transeuntes, e o recurso verbal “Invisibilidade” mostra que essa não é uma atribuição que se espera de um super-herói. A partir dessa constatação, instaura-se a crítica pretendida pelo autor, qual seja: a desigualdade social e a incapacidade de empatia de muitos frente a essa situação grave na sociedade. Dessa forma, a letra A apresenta a crítica feita, ou seja, a mensagem</p>	<b>B</b>

				pretendida pelo autor, mas o recurso que gera o efeito de humor para se chegar a essa crítica é, estruturalmente, a quebra de expectativa do leitor. Portanto, a alternativa correta é a letra B. Referência: RIBEIRO, Manoel P. Nova gramática aplicada da Língua Portuguesa – a construção de sentidos. 21ª ed. Rio de Janeiro: Metáfora Editora, 2012.	
86882	<b>Odontólogo USF &amp; todos os cargos de nível superior</b>	Impugnação ao gabarito da questão 06	<b>INDEFERIDO</b>	Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois o conectivo “que” em “que meu coração bateu forte, meus olhos inúteis choraram.” introduz uma consequência em relação ao que foi expresso anteriormente nos versos anteriores da mesma estrofe. Assim, o “coração bateu forte” e os “olhos inúteis choraram” por quais motivos? Pela leitura da estrofe, percebe-se que a emoção tomou de assalto o eu lírico, porque ele percebeu aspectos positivos no Rio sintetizados pela estrutura hiperbólica “mil presentes da vida aos homens indiferentes” – esses fatores geraram, causaram a emoção no eu lírico. Com isso, o conectivo só pode expressar, no contexto, a ideia de consequência. Portanto, a alternativa correta é a letra D. Referência: GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 22ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002, págs 81 e 82.	<b>D</b>
72931	<b>Motorista &amp; todos os cargos de nível médio</b>	Impugnação ao gabarito da questão 08	<b>INDEFERIDO</b>	Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois a regra de acentuação gráfica da palavra “construída”, assim como da forma verbal “substituí-lo”, é a seguinte, segundo o que consta em “Gramática escolar da Língua Portuguesa”, de Evanildo Bechara, na página 606: “e) Levam acento agudo o i e u, quando representarem a segunda vogal tônica de um hiato, desde que não forem sílaba com r, l, m, n, z ou não estejam seguidos de nh (...)”. Assim, as palavras: “ifídiche” atende à regra das proparoxítonas; “biquíni” e “ravióli” atendem à regra das paroxítonas terminadas em i e “herói” atende à regra do ditongo aberto na palavra oxítona. Portanto, a alternativa correta é a letra C. Referência: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2ª ed. ampliada e atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.	<b>C</b>
81011	<b>Agente administrativo &amp; todos os cargos de nível médio</b>	Impugnação ao gabarito da questão 04	<b>INDEFERIDO</b>	Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois o enunciado pede para que se identifique a figura de linguagem que sobressai na 1ª estrofe, isso quer dizer que pode haver outros recursos estilísticos, porém um se destaca. Assim, a omissão de termo facilmente identificado na estrofe, qual seja: a omissão do verbo haver em toda a estrofe garante afirmar que o recurso que sobressai é a	

				<p>elipse, como se constata em “Nova gramática aplicada da Língua Portuguesa”, de Manoel P. Ribeiro, na página 372: “Elipse – omissão de termos facilmente subentendidos.”. Portanto, a alternativa correta é a letra E.</p> <p>Referência: RIBEIRO, Manoel P. Nova gramática aplicada da Língua Portuguesa – a construção de sentidos. 21ª ed. Rio de Janeiro: Metáfora Editora, 2012.</p>	
<b>81011</b>	<b>Agente administrativo &amp; todos os cargos de nível médio</b>	Impugnação ao gabarito da questão 09	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois o enunciado pede que se reconheça o recurso estilístico empregado na fala de Mafalda “Quando eu vejo um pobre fico com o coração apertado”. Percebe-se que o verso está carregado de valor metafórico, o que justifica dizer que o recurso que presente é a metáfora, já que não há a possibilidade, pelo contexto, de se apertar o coração; sendo assim, por semelhança, a ideia de estar com o “coração apertado” expressa o sentimento de angústia que Mafalda declara na situação relatada, ou seja, está angustiada como se tivesse apertado o coração. Aqui se deve lembrar que o processo metafórico não se restringe a apenas uma identificação de uma comparação implícita, podendo-se incluir um conectivo de comparação de forma tão simplista. Essa possibilidade se dá em um tipo de construção considerada metáfora predicativa, na maioria das vezes, em que se constata uma qualificação para um ser como em A menina é uma flor, em que se pode dizer que a menina é (como) uma flor. No entanto, como afirma Platão e Fiorin: “Metáfora é, então, a alteração do sentido de uma palavra ou expressão quando entre o sentido que o termo tem e o que ele adquire existe uma intersecção. Ex.: A urbanização de São Paulo está sendo feita de maneira criminosa, porque está destruindo os pulmões da cidade. Pulmão aqui significa árvore. Essa alteração de sentido foi possível porque o significado básico de pulmão e o significado de árvore apresentam uma intersecção: a função de oxigenar.” (página 122). Constata-se com essa explanação e com esse exemplo que não basta apenas tentar incluir um conectivo de comparação para identificar um recurso metafórico, pois ele é mais abrangente e complexo como aparece na tirinha de Quino. Portanto, a alternativa correta é a letra B.</p> <p>Referência: FIORIN, José Luiz e Savioli, Francisco Platão. Para entender o texto – leitura e redação. 16ª ed. – 6ª impressão. São Paulo: Editora Ática, 2003.</p>	<b>B</b>
<b>83539</b>	<b>Digitador &amp; todos os cargos de nível médio</b>	Impugnação ao gabarito da questão 10	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois o problema claro no 2º quadrinho é de ordem sintática quanto às regras de pontuação, já que deveria haver uma vírgula obrigatória para separar a oração subordinada adverbial temporal deslocada “Quando eu vejo um pobre (,)” da oração principal “fico com o coração apertado!”. Isso pode ser baseado no que consta em “Nova gramática</p>	<b>A</b>



				<p>aplicada da Língua Portuguesa”, de Manoel P. Ribeiro, na página 357: “Entre orações, a vírgula, geralmente, separa: 5º - orações adverbiais que iniciam o período ou que se encontram intercaladas: “<b>Quando ficou bom para andar</b>, escorando-se nas muletas que o preto fabricara, já tinha os seus planos menos maus...” (ROSA, Guimarães).”. As questões coesivas têm haver com sequenciação e referenciação de ideias no texto, o que não é o caso. Portanto, a alternativa correta é a letra A.</p> <p>Referência: RIBEIRO, Manoel P. Nova gramática aplicada da Língua Portuguesa – a construção de sentidos. 21ª ed. Rio de Janeiro: Metáfora Editora, 2012.</p>	
79434	Auxiliar de serviços gerais	Impugnação ao gabarito da questão 04	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois o vocábulo “perfeito” presente em “Depois tudo estará perfeito:” classifica-se como adjetivo, porque qualifica o termo (substantivo) “tudo”, que é o sujeito da oração. Portanto, a alternativa correta é a letra E.</p> <p>Referência: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2ª ed. ampliada e atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, págs. 104 a 106</p>	<b>E</b>
79434	Auxiliar de serviços gerais	Impugnação ao gabarito da questão 07	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Após analisar as razões recursais, decide a banca que não assiste razão ao recurso, desse modo ele está indeferido. Isso se justifica, pois, pela leitura da tirinha, levando-se em consideração os aspectos verbais e não verbais, pode-se inferir que a amiga da Mafalda desejava ler algo mais lúdico, ou seja, que tivesse mais a ver com a fantasia, não uma história que remetesse à realidade, como a pobreza, constada no 2º quadrinho. A ação de atirar o livro longe e a declaração final da personagem corroboram a afirmativa, pois documentários, geralmente, são obras que retratam a realidade dos fatos, não a fantasia. Portanto, a alternativa correta é a letra A.</p> <p>Referência: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2ª ed. ampliada e atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, págs. 692 a 696.</p>	<b>A</b>
73501	CONTADOR	Impugnação ao gabarito da questão 21	<b>DEFERIDO</b>	<p>Conhece do recurso por ser tempestivo e ter sido apresentado em tempo e modo, julgando o recurso procedente, em virtude de erro material.</p>	<b>ANULADA</b>
86882	ODONTÓLOGO & demais cargos de saúde (SUS): questões 36 –	Impugnação ao gabarito da questão 37	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Conhece do recurso por ser tempestivo e ter sido apresentado em tempo e modo, julgando o recurso improcedente, tendo em vista falta de fundamentação, em virtude do art. 19-Q, § 1º da Lei nº 8.080/1990, que aduz: a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, cuja composição e regimento são definidos em regulamento, contará com a participação de 1 (um) representante</p>	<b>INALTERADA</b>

	40 comum aos cargos.			indicado pelo Conselho Nacional de Saúde e de 1 (um) representante, especialista na área, indicado pelo Conselho Federal de Medicina, incluída pela Lei nº 12.401, de 2011. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm</a> . Acesso em: 12 de fev de 2020.	
72931	<b>MOTORISTA</b>	Impugnação ao gabarito da questão 25	<b>INDEFERIDO</b>	Os itens <b>incorretos</b> na questão são I e II. Pois a infração MÉDIA tem 4 PONTOS e a GRAVE 5 PONTOS.	<b>D</b>
72931	<b>MOTORISTA</b>	Impugnação ao gabarito da questão 30	<b>DEFERIDO</b>	Conhece do recurso por ser tempestivo e ter sido apresentado em tempo e modo, julgando o recurso procedente, em virtude de erro material.	<b>ANULADA</b>
72931	<b>MOTORISTA</b>	Impugnação ao gabarito da questão 38	<b>INDEFERIDO</b>	O TRASBORDO DE CARGA NÃO É UMA PENALIDADE, E SIM UMA MEDIDA ADMINISTRATIVA	<b>C</b>
73049	<b>MOTORISTA</b>	Impugnação ao gabarito da questão 40	<b>DEFERIDO</b>	Conhece do recurso por ser tempestivo e ter sido apresentado em tempo e modo, julgando o recurso procedente, retificando o gabarito anteriormente divulgado. O GABARITO CORRETO É A ALTERNATIVA C.	<b>C</b>
73020	<b>Procurador Jurídico</b>	Impugnação ao gabarito da questão 35	<b>INDEFERIDO</b>	Analisando os argumentos recursais, verifica-se que aos mesmos não assiste razão, motivo pelo qual o recurso está INDEFERIDO. Segundo Piscitelli, Tathiane em <i>Direito financeiro</i> (2018), “Conforme já destacado por ocasião do detalhamento do princípio da legalidade aplicável ao direito financeiro, há três modalidades de créditos adicionais: os créditos suplementares, os créditos especiais e os créditos extraordinários. A diferença entre eles está na sua <u>motivação</u> ”. Referência: Piscitelli, Tathiane <i>Direito financeiro</i> / Tathiane Piscitelli. – 6. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: MÉTODO, 2018. p. 106.	<b>B</b>
72896	<b>Procurador Jurídico</b>	Impugnação ao gabarito da questão 35	<b>INDEFERIDO</b>	Analisando os argumentos recursais, verifica-se que aos mesmos não assiste razão, motivo pelo qual o recurso está INDEFERIDO. Piscitelli, Tathiane em <i>Direito financeiro</i> (2018), “Conforme já destacado por ocasião do detalhamento do princípio da legalidade aplicável ao direito financeiro, há três modalidades de créditos adicionais: os créditos suplementares, os créditos especiais e os créditos extraordinários. A diferença entre eles está na sua <u>motivação</u> ”. Referência: Piscitelli, Tathiane <i>Direito financeiro</i> / Tathiane Piscitelli. – 6. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: MÉTODO, 2018. p. 106.	<b>B</b>
72953	<b>Procurador</b>	Impugnação	<b>INDEFERIDO</b>	Analisando os argumentos recursais, verifica-se que aos mesmos não assiste	<b>B</b>

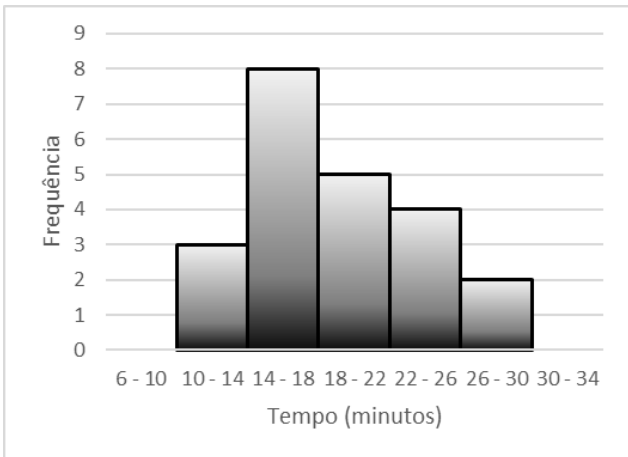
	<b>Jurídico</b>	ao gabarito da questão 35		razão, motivo pelo qual o recurso está INDEFERIDO. Piscitelli, Tathiane em <i>Direito financeiro</i> (2018), “Conforme já destacado por ocasião do detalhamento do princípio da legalidade aplicável ao direito financeiro, há três modalidades de créditos adicionais: os créditos suplementares, os créditos especiais e os créditos extraordinários. A diferença entre eles está na sua <u>motivação</u> ”. Referência: Piscitelli, Tathiane <i>Direito financeiro</i> / Tathiane Piscitelli. – 6. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: MÉTODO, 2018. p. 106.	
72973	<b>Procurador Jurídico</b>	Impugnação ao gabarito da questão 35	<b>INDEFERIDO</b>	Analisando os argumentos recursais, verifica-se que aos mesmos não assiste razão, motivo pelo qual o recurso está INDEFERIDO. Piscitelli, Tathiane em <i>Direito financeiro</i> (2018), “Conforme já destacado por ocasião do detalhamento do princípio da legalidade aplicável ao direito financeiro, há três modalidades de créditos adicionais: os créditos suplementares, os créditos especiais e os créditos extraordinários. A diferença entre eles está na sua <u>motivação</u> ”. Referência: Piscitelli, Tathiane <i>Direito financeiro</i> / Tathiane Piscitelli. – 6. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: MÉTODO, 2018. p. 106.	<b>B</b>
77814	<b>Procurador Jurídico</b>	Impugnação ao gabarito da questão 35	<b>INDEFERIDO</b>	Analisando os argumentos recursais, verifica-se que aos mesmos não assiste razão, motivo pelo qual o recurso está INDEFERIDO. Piscitelli, Tathiane em <i>Direito financeiro</i> (2018), “Conforme já destacado por ocasião do detalhamento do princípio da legalidade aplicável ao direito financeiro, há três modalidades de créditos adicionais: os créditos suplementares, os créditos especiais e os créditos extraordinários. A diferença entre eles está na sua <u>motivação</u> ”. Referência: Piscitelli, Tathiane <i>Direito financeiro</i> / Tathiane Piscitelli. – 6. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: MÉTODO, 2018. p. 106.	<b>B</b>
82094	<b>Procurador Jurídico</b>	Impugnação ao gabarito da questão 35	<b>INDEFERIDO</b>	Analisando os argumentos recursais, verifica-se que aos mesmos não assiste razão, motivo pelo qual o recurso está INDEFERIDO. Piscitelli, Tathiane em <i>Direito financeiro</i> (2018), “Conforme já destacado por ocasião do detalhamento do princípio da legalidade aplicável ao direito financeiro, há três modalidades de créditos adicionais: os créditos suplementares, os créditos especiais e os créditos extraordinários. A diferença entre eles está na sua <u>motivação</u> ”. Referência: Piscitelli, Tathiane <i>Direito financeiro</i> / Tathiane Piscitelli. – 6. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: MÉTODO, 2018. p. 106.	<b>B</b>
83363	<b>Procurador Jurídico</b>	Impugnação ao gabarito da questão 35	<b>INDEFERIDO</b>	Analisando os argumentos recursais, verifica-se que aos mesmos não assiste razão, motivo pelo qual o recurso está INDEFERIDO. Piscitelli, Tathiane em <i>Direito financeiro</i> (2018), “Conforme já destacado por ocasião do detalhamento do princípio da legalidade aplicável ao direito financeiro, há três modalidades de créditos adicionais: os créditos suplementares, os créditos especiais e os créditos extraordinários. A diferença entre eles está na sua <u>motivação</u> ”. Referência: Piscitelli, Tathiane <i>Direito financeiro</i> / Tathiane Piscitelli. – 6. ed. rev. e	<b>B</b>

				atual. – Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: MÉTODO, 2018. p. 106.	
72973	Procurador Jurídico	Impugnação ao gabarito da questão 21	INDEFERIDO	<p>Analisando os argumentos recursais, verifica-se que aos mesmos não assiste razão, motivo pelo qual o recurso está INDEFERIDO. Segundo Ingo Wolfgang Sarlet et.al. em Curso de Direito Constitucional (2017), “[...] consideramos ser possível defini-lo como <i>conjunto de normas jurídico-constitucionais, estejam elas, ou não, contidas na constituição formal (documento elaborado e promulgado pelo poder constituinte), mas que constituem parte integrante da constituição normativa inclusive, quando for o caso, na condição de normas apenas materialmente constitucionais</i>”, motivo pelo qual o gabarito sugerido pelo candidato não se sustenta.</p> <p>Referência: Sarlet, Ingo Wolfgang. Curso de direito constitucional/ Ingo Wolfgang Sarlet, Luiz Guilherme Marinoni e Daniel Mitidiero. – 6. ed. – São Paulo: Saraiva, 2017. p. 93.</p>	D
82094	Procurador Jurídico	Impugnação ao gabarito da questão 40	INDEFERIDO	<p>Analisando os argumentos recursais, verifica-se que aos mesmos não assiste razão, motivo pelo qual o recurso está INDEFERIDO. Afirma o Código Tributário de Mataraca, em seu artigo 11, V, que “as entidades religiosas de qualquer culto; os partidos políticos, inclusive suas fundações; as entidades sindicais dos trabalhadores; as instituições de educação e de assistência social sem fins lucrativos, quando prestarem serviços não vinculados diretamente aos seus objetivos institucionais”. Assim sendo, uma entidade religiosa é uma pessoa jurídica de direito privado e, no que não executar suas finalidades institucionais, sendo no caso com fins lucrativos, será contribuinte. Ainda, salienta-se que as Leis Municipais, além da constituição estadual, cumpre obediência à Constituição Federal, que define imunidades tributárias específicas a determinadas pessoas jurídicas, independentemente de sua estrutura organizacional, como seria o caso de entidades religiosas que cumpram seus fins institucionais, não cabendo, neste caso, uma argumentação genérica como a trazida em sede de recurso.</p> <p>Referência: Art. 11, V do Código Tributário Municipal de Mataraca/PB. Disponível em: <a href="http://www.mataraca.pb.gov.br/codigo-tributario/">http://www.mataraca.pb.gov.br/codigo-tributario/</a></p>	C
82014	Enfermeiro	Impugnação ao gabarito da questão 32	INDEFERIDO	<p>Conhece do recurso por ser tempestivo e ter sido apresentado em tempo e modo, julgando o recurso improcedente. Por erro material, há duas alternativas iguais, B e D, contudo, não interfere na interpretação, pois ambas estão incorretas, sendo C, a única correta.</p>	C
82484	Médico	Impugnação ao gabarito da questão 34	DEFERIDO	<p>Estão corretos os itens I e II, apenas, conforme o Ministério da Saúde, deve-se promover a alteração para A da questão, como correta.</p> <p><a href="https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/calendario-vacinacao">https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/calendario-vacinacao</a></p>	
82484	Médico	Impugnação	INDEFERIDO	O recurso não assiste razão, pois de acordo os Protocolos Clínicos e Diretrizes	A

		ao gabarito da questão 30		Terapêuticas do Ministério da Saúde, para ISTs. Profilaxia pós-exposição ao HIV, quando indicada é uma medida de proteção individual e coletiva, diferente do que ocorre em B, Triagem para clamídia para gestantes de 15 a 24 anos, quando disponível, descrito pelo MS como medida de Oferta de diagnóstico e tratamento para Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST assintomáticas. <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infeccoes_sexualmente_transmissiveis.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infeccoes_sexualmente_transmissiveis.pdf</a>	
73204	Farmacêutico	Impugnação ao gabarito da questão 28	<b>DEFERIDO</b>	A absorção dos medicamentos tem relação também com a forma farmacêutica em que se apresenta. As drágeas apresentam revestimento gastroresistente, se desintegram somente ao chegar no duodeno, os comprimidos comuns, desintegram-se no estômago onde depois serão dissolvidos e absorvidos, as suspensões já se encontram desintegradas precisando apenas se dissolver para depois ser absorvido, e as soluções já estão dissolvidas, e serão mais rapidamente absorvidas. Justificando assim, <b>a troca de alternativa da A, pela B.</b> Referências: Farmacologia - Rang & Dale - 8ª Edição Farmacologia Penildon Silva 8ª Edição Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos de Ansel - Allen 9ª Edição	<b>B</b>
73531	Odontólogo	Impugnação ao gabarito da questão 22	<b>INDEFERIDO</b>	Indefere-se o recurso, visto que: “O desgaste dentário é de longe o sinal mais comum de colapso na dentição. Provavelmente, é visto com mais frequência que qualquer outro distúrbio funcional do sistema mastigatório. A grande maioria do desgaste é resultado direto da atividade parafuncional”. Referência: Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão, 7ª edição (Jeffrey P. Okeson, 2013)	<b>B</b>
76816	Odontólogo	Impugnação ao gabarito da questão 27	<b>INDEFERIDO</b>	Indefere-se o recurso, visto que: “ <b>Quais os pacientes que devem receber profilaxia antimicrobiana?</b> Pacientes que devem receber profilaxia antimicrobiana quando forem submetidos a determinados procedimentos dentários ou orais: pacientes com <b>cardiopatas específicas</b> para prevenir a ocorrência de endocardite infecciosa; pacientes com <b>substituição articular total</b> , realizada nos últimos dois anos, pacientes com <b>algum grau de imunodepressão</b> (diabéticos, desnutridos, em tratamento com imunossuppressores, etc) para prevenir infecções em tais próteses. <b>Quais são procedimentos dentários que requerem a realização da profilaxia antimicrobiana?</b> Devemos realizar profilaxia antimicrobiana diante de procedimentos dentários e orais que possam promover bacteremia: extrações dentárias; procedimentos periodontais incluindo cirurgia, escarificação e nivelamento de raiz, sondagem e	<b>E</b>

				<p>manutenção; colocação de implante dentário ou reimplante de dentes avulsos; <b>instrumentação ou cirurgia paraendodôntica, somente além do ápice</b>; colocação inicial de bandas (mas não de “brackets”) ortodônticas; injeções intraligamentares de anestésico local; limpeza profilática de dentes ou implantes, quando se espera sangramento; todo procedimento que occasiona grande sangramento.</p> <p><b>Procedimentos dentários em que profilaxia não é recomendada:</b> dentística restauradora (restaurações ou reposição de dentes ausentes) com ou sem cordão de retração; injeções de anestésico local (não intraligamentar); <b>tratamento endodôntico</b>; colocação de diques de borracha; remoção pós-operatória de sutura; colocação de aparelhos prostodônticos ou ortodônticos removíveis; ajuste do aparelho ortodôntico; mudança da dentição primária; colocação de “brackets” ortodônticos.”</p> <p>Referência: Amato Neto V, Nicodemo AC, Lopes HV. Antibióticos na prática clínica. 6ª ed. São Paulo: Sarvier Editora; 2007.</p>	
	<b>Odontólogo</b>	Impugnação ao gabarito da questão 33	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Indefere-se o recurso, visto que: “O uso efetivo dos cimentos de ionômero de vidro depende do controle das suas limitações, bem como da correta manipulação e esmero técnico profissional”.</p> <p>“Segundo o MS, o ART é considerado uma estratégia de tratamento apropriado de lesões cáries iniciais, associada a programas educativos-preventivos, em populações com acesso restrito a serviços tradicionais.</p> <p>Em relação ao custo intrínseco do material restaurador, apesar do Cimento de Ionômero de Vidro Convencional (CIV) ser mais caro que o amalgama, este cimento é preconizado pela OMS, para realização do ART por um conjunto de vantagens: suas propriedades adesivas contribuem para o efeito selamento da cavidade e permitem o selamento preventivo dos sulcos associados a lesão de cárie, simultaneamente ao procedimento restaurador, sem exigir desgaste de tecido sadio; sua biocompatibilidade evita novas injúrias ao dente tratado.” (IMPARATO et al., 2005)</p> <p>Referência: A.C.B.M.Fook et al / Revista Eletrônica de Materiais e Processos / ISSN 1809-8797 / v. 3.1 (2008) 40-45</p>	<b>C</b>
72962	<b>Agente administrativo &amp; todos os cargos de nível médio</b>	Impugnação ao gabarito da questão 18	<b>INDEFERIDO</b>	<p>Conhece dos recursos, por ser tempestivo, e, no mérito, nega-lhe provimento, mantendo a alternativa da questão supra conforme gabarito preliminar divulgado. Alternativa correta: <i>Letra C: V – F – V – F.</i></p> <p>Manchas de óleo atingiram mais de 100 localidades de vários municípios no Litoral nordestino. No <b>LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA</b>, de acordo com relatório do Ministério do Meio Ambiente – MMA. Instituto Brasileiro do Meio</p>	<b>C</b>

				<p>Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA as áreas com localidades oleadas foram as cidades de <b>Rio Tinto (Barra do Mamanguape e Lagoa de Praia) e Mataraca (Barra do rio Camaratuba).</b></p> <p><b>Referência:</b></p> <p><b>*IBAMA:</b>          &lt;<a href="http://www.ibama.gov.br/phocadownload/notas/2019/2019-10-03_LOCALIDADES_AFETADAS_geral_completo.pdf">http://www.ibama.gov.br/phocadownload/notas/2019/2019-10-03_LOCALIDADES_AFETADAS_geral_completo.pdf</a>&gt; Acesso mar/2020.</p> <p><b>*IBAMA</b>&lt;<a href="http://www.ibama.gov.br/phocadownload/emergenciasambientais/2019/manchasdeoleo/2019-09-18-localidades-atingidas.pdf">http://www.ibama.gov.br/phocadownload/emergenciasambientais/2019/manchasdeoleo/2019-09-18-localidades-atingidas.pdf</a>&gt; Acesso mar/2020.</p> <p><b>*Globo.com</b> &lt;<a href="https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/10/08/lista-de-praias-atingidas-pelas-manchas-de-oleo-no-nordeste.ghtml">https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/10/08/lista-de-praias-atingidas-pelas-manchas-de-oleo-no-nordeste.ghtml</a>&gt;. Acesso fev/2020.</p> <p><b>*Portal Correio da Paraíba:</b> &lt;<a href="https://portalcorreio.com.br/manchas-de-oleo-reaparecem-em-praias-da-paraiba/">https://portalcorreio.com.br/manchas-de-oleo-reaparecem-em-praias-da-paraiba/</a>&gt; Acesso fev/2020.</p>	
72965	Agente administrativo & todos os cargos de nível médio	Impugnação ao gabarito da questão 20	INDEFERIDO	<p>Conhece dos recursos, por ser tempestivo, e, no mérito, mantendo a alternativa da questão supra conforme gabarito preliminar divulgado. Alternativa correta: <i>Letra A: F – F – F.</i></p> <p>A Venezuela encerrou 2019 com uma inflação de 9.585,5%, segundo dados publicados pelo Banco Central (BCV). O país está enfrentando sua pior crise de sua história recente. A fraca economia e as tensões políticas forçaram o êxodo (saída) de cerca de 4,6 milhões de venezuelanos desde o final de 2015, segundo as Nações Unidas. Maduro culpa a crise por uma bateria de sanções americanas que incluem um embargo ao petróleo, fonte de 96% da renda do país.</p> <p>Fonte: <b>Revista Exame</b> – Disponível em &lt;<a href="https://exame.abril.com.br/">https://exame.abril.com.br/</a>&gt; Acesso fev/2020.</p>	
81949	Contador & todos os cargos de nível superior	Impugnação ao gabarito da questão 20	INDEFERIDO	<p>Conhece dos recursos, por ser tempestivo, e, no mérito, nega-lhe provimento, mantendo a alternativa da questão supra conforme gabarito preliminar divulgado. A questão solicitava marcar a sequência incorreta, das quais foram as <i>afirmativas I, II e III.</i></p> <p>As bandeiras tarifárias são um sistema de tarifação na geração da energia elétrica, coordenadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.</p> <p>Nos meses de novembro e dezembro de 2019 foi a cor vermelha. As bandeiras resultam em cobranças adicionais para os consumidores quando saem do patamar verde para o amarelo ou para o vermelho. Elas são definidas conforme os custos para produção de energia para determinado mês. Portanto, a tarifa de luz “<b>Bandeira Vermelha</b>” geralmente vai acontecer quando as termelétricas tem de ser acionadas para compensar um ano de <b>produção ruim para as</b></p>	E

				<b>hidrelétricas, principalmente anos em que chove menos.</b> <i>Fonte: <a href="https://www.aneel.gov.br">https://www.aneel.gov.br</a>.</i>	
<b>83201</b>	<b>Professor C - Matemática</b>	Impugnação ao gabarito da questão 23	<b>INDEFERIDO</b>	Não há indução ao erro. Se, por exemplo, um cliente aplicar um capital em janeiro (1º mês) e resgatar o montante após o rendimento de outubro (10º mês), o capital renderá por dez meses, portanto a taxa final para alguém que aplique por dez meses será $(1+i)^{10}$ . Se resolver aplicar outro capital em fevereiro (2º mês) e resgatar após o rendimento de outubro, o rendimento será de $10-1 = 9$ meses, e a taxa final será $(1+i)^9$ . Se aplicar um capital apenas no início do décimo mês (outubro) e resolver resgatar após o rendimento, o montante ficará multiplicado por $(1+i)$ . Portanto, os valores assinalados na tabela estão corretos.	<b>B</b>
<b>83201 83052</b>	<b>Professor C - Matemática</b>	Impugnação ao gabarito da questão 28	<b>DEFERIDO</b>	Conhece do recurso por ser tempestivo e ter sido apresentado em tempo e modo, julgando o recurso procedente, em virtude de erro material. - Há duas opções iguais entre as respostas. - Não foi indicada a densidade específica da areia	<b>ANULADA</b>
<b>74369 83201 83052</b>	<b>Professor C - Matemática</b>	Impugnação ao gabarito da questão 32	<b>DEFERIDO</b>	Conhece do recurso por ser tempestivo e ter sido apresentado em tempo e modo, julgando o recurso procedente, em virtude de erro material. Questão com problema de impressão (ausência do gráfico). "O histograma do tempo do deslocamento de um motorista de ambulância entre dois hospitais é dado a seguir   <p>A partir dos pontos médios das classes, verifica-se que o tempo médio deste deslocamento é aproximadamente (a) 17 mim (b) 18 mim</p>	<b>ANULADA</b>



				(c) 19 mim (d) 20 mim (e) 21 mim <b>Resolução:</b> <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <thead> <tr> <th>x</th> <th>f</th> <th>Xf</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>8</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>12</td><td>3</td><td>36</td></tr> <tr><td>16</td><td>8</td><td>128</td></tr> <tr><td>20</td><td>5</td><td>100</td></tr> <tr><td>24</td><td>4</td><td>96</td></tr> <tr><td>28</td><td>2</td><td>56</td></tr> <tr><td>32</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td></td><td>22</td><td>416</td></tr> </tbody> </table>	x	f	Xf	8	0	0	12	3	36	16	8	128	20	5	100	24	4	96	28	2	56	32	0	0		22	416	
x	f	Xf																														
8	0	0																														
12	3	36																														
16	8	128																														
20	5	100																														
24	4	96																														
28	2	56																														
32	0	0																														
	22	416																														
				416/22 = 18,9 => (c) 19																												
74369	<b>Professor C - Matemática</b>	Impugnação ao gabarito da questão 35	<b>INDEFERIDO</b>	Conhece do recurso por ser tempestivo e ter sido apresentado em tempo e modo, julgando o recurso improcedente. Não há problemas de impressão que impossibilitem a resolução da questão. A questão é resolvida através de uma integral definida, cujo assunto é contemplado no edital. Resolução: $\int_1^2 xe^{-x} dx \simeq 0,3298$ (b)	<b>B</b>																											
73501	<b>CONTADOR</b>	Impugnação ao gabarito da questão 31	<b>INDEFERIDO</b>	Conhece do recurso por ser tempestivo e ter sido apresentado em tempo e modo, julgando o recurso improcedente, tendo em vista falta de fundamentação. Argumentos apresentados não condiz com dados da questão supra.	<b>B</b>																											
83279	<b>CONTADOR</b>	Impugnação ao gabarito da questão 32	<b>INDEFERIDO</b>	Analisando os argumentos recursais, a banca decide que os mesmos não assistem razão, estando por este motivo indeferido. No Conteúdo Programático – Conteúdos Específicos ao Cargo – CONTADOR, consta o conteúdo depreciação. O tema é englobado pela Instrução Normativa nº 162 de 31/12/1998, então como não há uma especificação e um detalhamento maior, então pressupõe que o candidato tenha que ter conhecimento de todos os elementos que sejam com o tema, inclusive a Instrução Normativa nº 162 de 31/12/1998. Referência: Anexo V (Conteúdos Programáticos – Conteúdos Específicos ao Cargo – CONTADOR)	<b>D</b>																											
83279	<b>CONTADOR</b>	Impugnação ao gabarito da questão 34	<b>INDEFERIDO</b>	Analisando os argumentos recursais, a banca decide que os mesmos não assistem razão, estando por este motivo indeferido. No Conteúdo Programático – Conteúdos Específicos ao Cargo – CONTADOR, consta o conteúdo receitas. O tema é englobado pela Lei nº 9430 de 27 de Dezembro de 1996, então como não	<b>D</b>																											

				há uma especificação e um detalhamento maior, então pressupõe que o candidato tenha que ter conhecimento de todos os elementos que sejam com o tema, inclusive a Lei nº 9430 de 27 de Dezembro de 1996. Referência: Anexo V (Conteúdos Programáticos – Conteúdos Específicos ao Cargo – CONTADOR)	
78812	<b>CONTADOR</b>	Impugnação ao gabarito da questão 36	<b>DEFERIDO</b>	Analisando os argumentos recursais, a banca decide que aos mesmos assiste razão, de maneira parcial, pois o gabarito está incorreto. Assim, o gabarito está alterado para a alternativa B. Referência: Constituição Federal de 1998 Art. 165 § 5º A	<b>B</b>
72965	<b>Agente Administrativo</b>	Impugnação ao gabarito da questão 28	<b>INDEFERIDO</b>	A questão exigia do candidato um conhecimento além da mera memorização dos requisitos de validade expostos pelos variados doutrinários. A bem da verdade exigia que o candidato verificasse, em qualquer situação da realidade, em que consistiria ser o ato administrativo válido. Na ocasião, foi pedido para que o candidato assinalasse a alternativa correta quanto à situação em que seria considerado válido o ato administrativo. A resposta não sei a letra “A”, haja vista que não é apenas o poder executivo que possui competência para praticar atos administrativos; não seria a letra “B” porque a assertiva diz respeito a ato PERFEITO e não VÁLIDO, como exige a questão; não seria a letra “C” em virtude do princípio da autoexecutoriedade dos atos administrativos, que expressamente dispensa uma prévia atuação do poder judiciário para legitimar um ato da administração; não seria a letra “D”, haja vista que a referida assertiva refere-se a ato EFICAZ e não VÁLIDO, como exige a questão; e, a assertiva correta é a letra “E” uma vez que expressa corretamente o conceito de ato VÁLIDO.	<b>E</b>

Mataraca/PB, 13 de março de 2020.

**À Comissão  
Contemax**